

IMPARCIAL

Preço da assignatura

Jornal politico, litterario e noticioso

Preço das publicações

Anno (sem estampilha).....17200
 Semestre.....600
 Anno (com estampilha).....17500
 Semestre.....750
 Africa anno (pagamento adiantado).....25000
 Brazil anno (pagamento adiantado).....35000
 Numero avulso.....40

Publica-se ás segundas-feiras

Proprietario, Marcos Guimarães

Anuncios e com. por linha.....40
 Repetições.....20
 No corpo do jornal, linha.....100
 Anuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar.

Redacção, Administração e Typographia—Largo da Oliveira

Editor Manoel Vieira Lisboa

Guimarães, 4 de Setembro de 1905

A BABEL

Reparem os leitores, porque nos queremos limitar-nos, apenas, á sequencia dos factos.

Les grands ouvrages me font peur

como dizia La Fontaine, que tanto mais caracterisava os homens quanto mais se referia aos animaes.

Reparem os leitores, por exemplo, no que se passa com respeito á questão dos tabacos.

Era uma questão administrativa.

Declarou-o, sem contestação, o sr. presidente do conselho.

Passou a ser uma questão politica, assim posta, assim estabelecida, assim affirmada.

Era uma questão aberta. Todos podiam discutir, propor, approvar, regeitar sem nenhunas consequencias na vida ministerial.

Passou a ser uma questão fechada.

Assim declarou o sr. ministro da fazenda.

Crê ou morres... *Dixit magister.* Approva ou considera reprobado, porque esse contracto é tãnica de Nessus para o partido progressista, pega-se-lhe ao corpo, agarra-se-lhes as carnes, e é inlispível da sua figura, devendo servir-lhe de mortalha para a viagem da eternidade!

Reparem para o incidente Reillac, essa bomba de dynamite, que rebentou de improviso, produzindo panico, fazendo passar os espiritos, impressionando as multidões, sendo, pela simplicidade da sua formula, destinada a entrar em todas as conversas, a servir de badalo a commentarios de toda a gente, como a aria da musica ligeira, que facilmente se aprende, e se canta, e se assobia, e se traucteia!

Vejam esse incidente de Reillac.

O contracto de 4 de abril liquidava essa questão, disse-o, e ainda o não, ponde negar, o sr. José Luciano de Castro na commissão de Fazenda.

Liquida-se sem que o thesouro pague um real, occultando-se ao mesmo tempo o nome do benemerito ou benemeritas que tal conseguem, por amor da arte nacional, para receberem commendas ou para se lhes erguerem estatuas!

Mas o contracto, que liquidava a questão Reillac, nada teve, nem directa, nem indirectamente com a questão que... pelo mesmo contracto se liquidava!

Mas a declaração, de que o contracto liquidava, foi particular, e porque foi particular o facto confirma que o contracto nada tinha com a questão!

Mas não foi bem uma de-

claração particular; foi uma declaração para amigos, e por que foi para amigos e não foi particular, segue-se, ou a logica é uma batata, como se diz na pitulesca *Fabio*, que por ser para amigos e não ser particular, deixa de ser á custa do Estado que se liquida essa questão por meio de um contracto em que o mesmo Estado é parte contrahente.

Mas se a questão era particular no domingo e para amigos na segunda, na terça passou a nova transfiguração; é uma questão internacional, e porque dizem ter o melindre que offerecem todas as questões d'este caracter, é que se conclue que não houve nada, mas absolutamente nada, ás occultas, em mysterio, na sombra, com respeito a semelhante liquidação!

É tudo extraordinario, anormal, não é verdade?

Sae da norma commun das cousas, dos factos, do que os ministros costumam dizer, das declarações ministeriaes que costumam fazer-se, não é certo?

As explicações ministeriaes, que sempre devem ser ponderadas e circumspcctas, entraram nos dominios absurdos de um critério que não chega a ser de esperteza ou habilidade—que é de completa deprimentia para os poderes publicos.

Este ser e não ser; estas transfigurações de dia para a noite, da noite para o dia, sem que haja uma unidade de pensamento, sem que haja uma solidiedade de opiniões, sem que haja uma estabilidade de plano de execução, representam a anarchia onde ella é mais perigosa: no exercicio do poder; e suppor ainda que os que se mettem n'este circulo vicioso podem d'elle sair a salvo, é admitir que o melhor meio de seguir um caminho direito é a confusão de um labyrintho!

Boletim do high-life

Com sua ex.^{ma} esposa e gentil filha partiu na quinta-feira passada para Cabagães, (Famalicão), o sr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, integerrimo delegado do Procurador Regio, n'esta comarca.

De Braga, retirou para Lisboa o grande benemerito e nosso conterraneo sr. Conde d'Agra-Longo.

Está no Porto o illustre titolar sr. Visconde de Fraião.

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa segue hoje para Felgueiras, onde vae fazer parte da inspecção sanitaria aos mancheos d'aquelle e cavelho, o nosso dilecto amigo e distincto collega, sr. Antonio Infante, illustrado tenente d'infanteria 2.^a.

Regressou da Povoa de Varzim o nosso querido amigo sr. Domingos Ribeiro Martins da Costa (Aldão).

Em dição á sua casa de Athey, vimos entre nós o distincto orador sagrado sr. Conego Borges, da Sé de Portalegre.

Com demora d'alguns dias, encontra-se n'esta cidade o nosso conterraneo e amigo sr. Antonio Teixeira de Carvalho, socio da acreditada firma commercial do Porto, Carvalho & Irmão.

Está em Vizella com sua familia o sr. Adriano Ferreira dos Santos, sollicitador no Porto.

Tambem se acha n'aquellas thermas o sr. dr. Arnaldo de Faria, chefe da 2.^a repartição do governo civil do Porto.

Acompanhado de sua ex.^{ma} familia partiu para a sua quinta na freguezia de Polvoreira, o nosso presado amigo sr. Joaquim Ferreira dos Santos, activo director do Banco Commercial de Guimarães.

Da Povoa de Varzim regressou a Guimarães, o habil clinico sr. dr. Joaquim José de Meira.

Nos meados d'este mez é, esperado em Gonca, nas propriedades de seu sogro, o nosso presado amigo sr. Alberto Gomes Pereira de Souza, conceituado negociante na capital. Acompanha-o sua ex.^{ma} esposa e filho.

Com sua familia parte hoje para a Povoa de Varzim, o sr. Mario Vieira, digno professor official.

Parte amanhã para a mesma praia o rev.^o Manoel Ferreira Ramos.

Com demora d'algum tempo partiu hoje para Villa do Conde o nosso sympathico amigo sr. Armando da Costa Nogueira, intelligente escriptor de diário n'esta comarca.

De Coimbra regressa hoje a Guimarães o sr. dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, muito digno delegado de saude.

Acompanhado de sua dedicada familia, partiu para a Povoa de Varzim o nosso amigo sr. Joaquim Pereira Mendes, conceituado negociante d'esta praça.

Com sua ex.^{ma} esposa e filhinhos encontra-se na mesma praia o nosso amigo sr. José Correia de Mattos, abastado capitalista d'esta cidade.

Santa Rosa de Lima 30 de Agosto

A Ex.^{ma} Sra.^a D. Rosa,...

Se na corte de Lisboa Ramalhãu a princesa honresse Que de Rosa o lindo nome Pela baptismo tivesse,

hoje o dia era de gala e uma caixa de galinha em honra da princesa era o clou da real mesa.

Mas aqui se não adopta o que no paço se passou: resa-se pedindo á Santa que outra Santa Rosa faça.

Jacyntho de Souza Dias

Kalendario religioso

Setembro 30 dias

TERÇA 5—S. Antonio, M. Lausperenne na igreja do Campo da Feira.

QUARTA 6—S. Libania e S. Presideo.

Lausperenne na igreja de S. Domingos e Collegiada.

QUINTA 6—S. João, M. Lausperenne na igreja da Misericordia.

SEXTA 7—Natividade de N. Senhora.

Lausperenne na capella de S. Francisco.

SABBADO 8—S. Sergio. Lausperenne na igreja da Collegiada e Carmo.

DOMINGO 10—S. Nicolau Tolentino.

Lausperenne na capella de S. Domingos e na igreja do Campo da Feira.

SEGUNDA 11—S. Theodora Lausperenne na igreja de S. Domingos.

NOTICIARIO

Produção agricola

Vae adeantada a produção agricola, e apesar das noites e manhãs frias, que ultimamente se têm apresentado, cremos bem que vamos ter um anno de primeira ordem, pelo que diz respeito a cereaes. O nosso concelho é um dos que tem sido mais poupado das trovoadas e granizos e saravilhas que n'outros tem prejudicado bastante a produção.

O nosso lavrador, o que não é exigente, e se contenta com o que é razoavel, anda em geral contente e satisfeito, porque se a produção vinicola não attingiu nem attinge o quantitativo do anno passado, e se reduz talvez a metade, é certo que o milho e feijão excedem muito ao anno transacto.

Para quem não é boa esta abundancia de cereaes, é para os especuladores e exploradores da miseria publica, que só vivem e engordam, quando ha carestia do genero.

Louvemos a Deus a quem chegaram as preces dos pobres, que, cercados de familia numerosa, apenas, e com difficuldade, podiam ganhar para o triste pão quotidiano. Antes chorrent e se desesperem os exploradores, sem consciencia.

Ferias judiciais

Começaram no dia 1.^o do corrente mez e terminam no dia 30 as ferias judiciais, não tendo, pois, durante ellas andamento os processos que tiverem distribuição civil e especial.

Acto

Concluiu brilhantemente o 1.^o anno do curso de agronomia, no Instituto de Agronomia e Veterinaria, de Lisboa, o nosso estimado amigo e patriocio sr. Manoel Gaspar Coelho da Motta Prego, filho do nosso illustre chefe local e distincto causidico sr. dr. Motta Prego.

Ao pae e ao filho os nossos cordeaes parabens.

Delivrance

Na passada segunda-feira deu a luz uma rebusta creança do sexo masculino a dedicada esposa do nosso sympathico amigo sr. Alberto César, conceituado negociante d'ourivesaria á rua da Rainha.

Parabens.

Alambiques

Estando a chegar a epocha da laboração dos alambiques, lembramos aos interessados que lhes serão passadas desde já, na repartição de fazenda, as respectivas licencias.

Os que espremam apenas bagaço de suas propriedades teem de tirar uma licença de 100 réis.

Os que espremam bagaço alheio devem pedir instrucções na repartição de fazenda, para não allegarem depois ignorancia da lei, o que os não inhibirá do pagamento da multa.

Matrizes em reclamação

Na repartição de fazenda estão em reclamação desde amanhã até ao dia 15 do corrente, a matriz de contribuição industrial, e de 15 a 25 do mesmo mez a de rendas de casas e sumptuaria.

Quem soffre de molestia do peito (tuberculos pulmonares, bronchites, catarrhos pulmonares, etc.) experimente a atomada *Pozione-antisettica* do Prof. *Gius. Bandiera*. Esse especifico, de admiravel efficacia, approvado pela Junta Superior de Sanidade, achou-se depositado so em Palermo na **Pharmacia Nacional**, á rua Tornieri, 65. Preço de cada garrafa, com instrução, frs. 4, além das despesas de transporte e embalagem.

O editorial que hoje publicamos é transcripto, com a devida vênia, do nosso presado collega «Noticias de Lisboa».

A estatua de Pasquino

No sexto paragrapho d'este artigo que publicamos no numero antecedente, onde se lê: «Se um collega, cá da terra, trata de um desvio de sommas e o faz com a hombridade» leia-se: «com hombridade». E no ultimo paragrapho, onde se lê: «nós que somos um dos membros da grande Entidade da Imprensa» leia-se: «da grande entidade Imprensa».

Bibliotheca popular de Legislação

Excellent e util opusculo da typographia da Bibliotheca popular de legislação á rua S. Mamede 107 em Lisboa; de 73 paginas, contendo o decreto de 14 de Janeiro de 1905, sobre Direitos de consumo sobre vinhos na cidade de Lisboa e seu respectivo Regulamento; Decreto de 14 de Junho de 1904, Imposto sobre o alcool e alambiques; Decreto de 6 de Agosto de 1904 sobre importação de alcool e aguardente; Decreto de 11 de Julho de 1905, dando instrucções sobre o regimen florestal.

Agradecemos a remessa de um exemplar.

Industria de curtumes

O sr. Dr. Antonio Vieira d'Andrade, sempre sollicito na protecção que dispensa aos industriaes e operarios de curtumes d'esta cidade, depois de pedir o auxilio ao sr. Governador Civil do Districto, antes de estar aberto o parlamento, sollicitou recentemente o auxilio do digno deputado, o Sr. Dr. Gaspar d'Abreu, que lhe enviou o seguinte telegramma:

Dr. Vieira d'Andrade.
Guimarães.

Peço V. Ex.ª transmita commissão industriaes curtumes que empregarei todos meus esforços no sentido justa pretensão que se dignarem confiar-me.

Gaspar d'Abreu

Cartas de encomendação

Na Camara Ecclesiastica de Braga foram passadas por um anno as seguintes cartas d'encomendação:

Ao rev. João José Lopes Pimenta, para S. Mamede d'Alvão.

Ao rev. Manoel Pereira da Costa e Sá para Santa Eulalia de Nespereira.

Relatorio

Recebemos o Relatorio da Direcção do Circulo Catholico S. José e S. Damaso da gerencia de 1 de Junho de 1904 a 31 de Maio de 1905. Despretencioso e modesto este Relatorio, entretanto, se d'elle não respirasse o verdadeiro espirito de S. José e S. Damaso, poderia ufanar-se de uma tão fecunda gerencia, que mesmo, sem laivos de orgulho ou vaidosa fatuidade, bem pudera blazonar de tão honrosos feitos.

E' sabido que empresas d'esta ordem não prosperam sem os mais reiterados esforços e dedicacões inquebrantaveis, e muitas vezes apezar d'ellas, naufragam no grande mar da indifferença que o egoismo do seculo avoluma dia a dia.

Imagine-se então se a piedosa Direcção razões não tinha para render infinitas graças a Deus que, por intercessão dos gloriosos patronos do Circulo, tem enchido de abundantes graças os seus heroicos esforços.

Dos Mappas comparativos da receita e despeza dos annos de 1904 a 1905 vê-se que a receita ordinaria fôra de 1.244.000 e a despeza ordinaria 1.145.525 entrando nesta despeza 308.960 de soccorros pecuniarios aos socios doentes. Agradecemos.

A' Penha

Terá lugar no proximo domingo a grande peregrinação a Penha, como havemos minuciosamente noticiado. A devoção fervorosa das Associações Catholicas que a têm sempre promovido, verá este anno que a edificação e exemplo com que nos passados annos se têm apresentado, fazem verdadeiros milagres, dos quaes naturalmente se contará o maior no deslumbramento com que este anno se leva a cabo uma devoção que só uma grande fé pôde realizar.

A Virgem das Virgens que d'aquelle monte estende seu influxo de immensas graças sobre esta cidade, receberá no proximo domingo mais um novo tributo de adoração d'esta população sinceramente devota e agradecida.

Circular

Recebemos uma circular da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal denunciando que uma outra companhia vinicola anda espalhando annuncijs e circulares, inculcando os vinhos do seu commercio com a designação da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal; por isso previne que tais annuncijs e circulares não se referem á Companhia denunciante, cujos directores são os Srs. Conde de Samodães, Manuel Duarte Guimarães Pestana da Silva e Luiz Ignacio Woodhouse.

Da Real Associação Central de Agricultura Portuguesa recebemos o seguinte aviso:

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr.

Em nome da Direcção da Real Associação Central de Agricultura Portuguesa venho avisar a V. Ex.^{ta} que é urgente o manifesto do trigo nacional, pois que o Mercado Central vai proceder á chamada dos trigos, e far-se-ha em seguida o calculo do trigo existente, permitindo-se depois a importação da quantidade de trigo estrangeiro necessario para o consumo annual.

D'este modo quem não tiver vendido os seus trigos e os não manifestar, arrisca-se a não encontrar depois comprador para elles.

Aviso tambem que os viticultores que desejem fazer uso dos armazens geraes, e n'elles depositar a sua aguardente, podendo receber «warrants» até ao valor de 50% do preço legal, o qual sejam 312.000 reis por cada pipa de 504 l de aguardente de 78% centesimales ou 50 Cartier, devem «imediatamente» inscrever-se no Mercado Central: «Inscripção imediata» é necessaria, pois que permitindo a lei o deposito da aguardente aos negociantes e nao havendo outra preferencia senão a ordem de inscripção, se os viticultores se inscreverem tarde podem encontrar os armazens já cheios pela aguardente depositada pelo commercio.

Rogo a V. Ex.^{ta} a fineza de tornar conhecidos estes avisos.

O Presidente da Direcção

Francisco Augusto d'Oliveira Feijão.

Festividade

Na sexta-feira realisa-se na egreja da Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, a festividade á sua padroeira, constando de missa cantada e exposiçáo do SS. Sacramento todo dia.

Depois de duas semanas de consecutivas derrotas parlamentares, o governo... ficou.

Ficou e fica per omnia seculo seculorum, até que qualquer preparado pharmaceutico o obrigue a largar o paleiro.

O sr. José Luciano, já empregou duas vezes a sua palavra d'honra em coisas muito dvidosas e logo desmentidas e obteve um successo de... garralhada.

Aquella palavra tem um tanto ou quanto de Fregoli.

Transforma-se, e tão depressa afirma como nega.

E' um catavento.

P'ra nos museus figurar, Pois de rara não tem pouco, Deves já já apanhar A palavra do Bacoco.

E' palavra desenvolto,
E' palavra com matiz,
E' palavra d'ida e volta,
Que ora diz, ora desdiz!

Censura prévia

Até ha pouco a censura prévia, esse repugnante attentado condemnado por todas as leis, só era exercida contra o Mando, por ser um jornal intransigentemente republicano.

Agora a censura está-se praticando tambem com as Novidades, jornal monarchico.

O que faz o fumo dos tabacos!

Subiu á cabeça do sr. presidente do conselho de tal forma que o ensandeceu de todo.

Deposito de substancias explosivas

O «Diario do Governo» publicou ha dias um alvará concedendo licença ao sr. Manoel da Cunha Machado, para a installação de dois paioes para deposito de substancias explosivas no lugar da Boa-Vista, na freguezia de S. Clandio do Barco, d'este concelho.

VARIÉDADES

O jogo do truco

Não é só no Algarve que este jogo é conhecido, e senão ouçam a seguinte anecdota passada com o bispo de Lamego, em epocha remota:

Um estudante da familia Amado, de Paredes da Beira, muito apaixonado pelo tal jogo do truco, requereu admissoão a ordens.

O bispo de Lamego, energico mas de bom humor, conhecedor da prenda do requerente, escreveu como despacho simplesmente: «Truco».

O estudante ficou atrapalhado por conhecer o alcance da phrase; mas, levado pelos seus brios de rapaz e lembrando-se de que tinha recursos para viver, em seguida ao truco do prelado, escreveu: «Revido».

Assignou e tornou amandalhe o requerimento.

O prelado ficou surpreendido, mas querendo ver até onde chegava a audacia do rapaz,

acrescentou: «Vale nove».

O estudante, julgando-se perdido, rapidamente escreveu: Jogue que é caixa».

O prelado gostou da coragem do rapaz, e poz termo a brincadeira, escrevendo: Examine-se com o padre F...»

E de bom grado o ordenou.

Arremataçáo

(1.^a Publicaçáo)

PELO Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escriváo do terceiro officio, abaixo assignado, se faz publico que, no dia oito de outubro proximo, ao meio dia, no Tribunal Judicial d'esta comarca, sito no largo das Lamellas, d'esta cidade, serão postos em praça os bens de raiz abaixo mencionados, para serem entregues a quem mais der além do seu valor, por virtude da execuçáo por custas e sellos e demais que accrescerem, que o Digno Delegado do Procurador Regio n'esta comarca move contra o executado José da Silva Oliveira, o «Zezinho de Cegade», solteiro, maior, morador que foi na freguezia de S. Torquato, d'esta comarca, e actualmente a cumprir sentença na Penitenciaria da cidade de Lisboa, a saber:

O casal de Cima de Cegade, situado na freguezia de S. Torquato, d'esta comarca, de natureza allodial, que se compõe do seguinte: o assento do Casal composto de casas sobradadas e telhadas, com lojas, cosinhas, cortes para gado, eido, eira, alpendre colmasso, latadas, hortas e pomares, terra lavradia em que estão comprehendidos: o campo do Pomar, campo do Soutinho, em forma triangular, campo da Casa, campo do Pereiro, leira dos Valles, leirinha dos Valles, leira dos Castanheiros, ao pé da casa, leira das Hortinhas, com uveiras e arvores fructíferas, leirinhas do Souto, campo do Olival, campo do Olival Novo, com matto, e leiras dos Cambelles de Cima e de Baixo, avaliado tudo na quantia de 20220000 reis.

Campo das Touças de Cima e de Baixo, e leira do Carvalho, avaliado tudo na quantia de 362720 reis.

Uma sorte de matto no sitio da Estivada, com pinheirinhos novos, avaliada na quantia de 60000 reis.

Campo da Estivada de Baixo, terra lavradia e avidada, com um bocado de matto ao norte, avaliado na quantia de 78640 reis.

Campo da Chã de Cortinhas, terra lavradia e

avidada, avaliado na quantia de 360320 reis.

Um predio rustico, composto do campo do Agro, e leira da Cancellia, terreno lavradio, com agua de lima e rega do ribeiro de Rendufe, do pociinho da Costa e da poça da Foz do Monte, e de rega somente da fonte do Espaço, avaliado na quantia de 205040 reis.

Leira das Figueiras, terra lavradia e avidada, com agua de lima e rega, avaliada na quantia de reis, 760640.

Campo de Cachalvite, terra lavradia e avidada, com agua de rega e lima, avaliado na quantia de 235360 reis.

Campo e coutada das Cabanas, terra lavradia e de matto, avidado avaliado na quantia de 823520 reis.

Coutada do Outeiro das Poças da Agua Levada, com pinheiros novos, terra inculta que produz matto, avaliada na quantia de 2280000 reis.

Coutada das Travessas, com pinheirinhos novos, circuitada por paredes, terra inculta que produz matto, avaliada na quantia de 1087400 reis.

Coutada da Agua Levada, terra de matto com pinheirinhos novos, avaliada na quantia de reis, 910200.

Coutada da Cortinha, terra de matto com pinheiros novos, avaliada na quantia de 500000 reis.

Campo chamado da da Bouça e da Agua Levada avaliado na quantia de 5560000 reis.

Campo Novo, terra avidada, com agua nativa, avaliado na quantia de reis, 1580000.

Leiras ou campos da Foz de Cima e de Baixo, com trez poços de agua, avaliadas na quantia de 1781600 reis.

Campo da Cortinha, terra lavradia com arvores de vinho, avaliado na quantia de 1465560 reis.

Campo Novo, terra lavradia e de matto, avaliado na quantia de 49760000 reis.

Campo ou leira das Campainhas, terra lavradia com uma sorte de matto, avaliado na quantia de 328780000 reis.

Pelo presente ficam sitados todos e quaesquer credores para assistirem á praça e n'ella deduzirem, querendo, os seus direitos.

Guimarães, 3 de agosto de 1905.

Verifiquei,

Silva Leal

O escriváo ajudante

Armando da Costa Nogueira

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 8 d'outubro proximo ao meio dia, no tribunal judicial d'esta comarca, sito no largo das Lamellas, d'esta cidade, serão postos em praça o direito e bens de raiz abaixo mencionados para ser entregues a quem mais dêr alem do seu valôr, por virtude da execução por custas que o Meretissimo Delegado do Procurador Regio n'este juizo move contra José da Silva, e mulher Carolina Rosa, elle ausente e ella residente na freguezia de São Salvador de Briteiros, d'esta comarca e Rosa da Silva e marido Domingos da Silva, da dita freguezia, a saber:—o direito á quantia de 73.345 réis importancia de tortinas que aos executados Rosa da Silva e marido ficou obrigada a dar no inventario por obito de Anna Clara da Silva, viuva, moradora que foi na freguezia de São Lourenço de Sande, o executado ausente José da Silva, o qual direito é posto em praça por 55.008 réis.

A propriedade denominada de Ventuzella, situada no lugar do mesmo nome, da freguezia de S. Salvador de Briteiros, de esta comarca, de natureza de praso foreira á Fazenda Nacional pela extinção do convento de Santa Clara, d'esta cidade, com o fóro annual de 243,1598 ou onze alqueires de meado e laudemio de quarentena, que se compõe do seguinte:

Casas sobradadas, terras e telhadas, com cortes, cosinha, lojas e hortas com arvores de vinho e fructa e junto o campo das Hortas e campo do Esmontado, lavradão com arvores de vinho e fructa.—Leira do Moinho Velho, em forma triangular, que se compõe de terra lavradia com arvores de vinho. Vae a praça por 389.903 réis.

Uma bouça de matto com pinheiros, situada no lugar da Gandra freguezia de S. Claudio do Barco, d'esta comarca, foreira no dominio directo á Camara Municipal d'este concelho e no sub-emphyteutico a Francisco de Macedo, do lugar do Outeiro, freguezia de S. Salvador de Briteiros, com o fóro annual de réis 640, e laudemio da quarentena. Vae a praça por 73.710 réis.

Ficam por este citados quaesquer credores incertos dos executados, para assistirem á praça e

deduzirem, querendo os seus direitos.

Guimarães, 28 d'agosto de 1905.

Verifiquei,
Silva Leal

O escrivão,

Armando da Costa Nogueira

DECLARAÇÃO

FAZ-SE publico para todos os devidos efectos que o snr. Bento Martins, da cidade de Guimarães, deixou de ser feitor da Casa Azenha, não podendo receber importancia alguma de caseiros ou foreiros, nem vender generos sem saldar suas contas, ficando por tanto o transgressor sujeito ás penas convencionaes da lei.

Declara-se mais, que se pretende empregado para a administração da casa.

Guimarães e Casa do Arco, 1 d'agosto de 1905.

Conde d'Azenha

Mercearia

Trespassa-se uma mercearia bem montada,

Fallar na rua de S. Damazo n.º 51 a 57.

VENDE-SE

Um piano de meza, de pau preto, em perfeito estado.

N'esta redacção se diz.

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

PELO Juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartorio do 3.º officio, no inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de D. Maria Carmelinda Pires Reis Costa, moradora que foi na freguezia de S. Martinho de Sande, da dita comarca, correm editos de trinta dias para citar o interessado José Vieira Reis Cruz, e mulher, cujo nome se ignora, ausentes em parte incerta na Republica do Chili, irmão e cunhada da inventariada, para fallarem e assistirem a todos os termos do mesmo inventario e deduzirem querendo os seus direitos, sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Guimarães, 28 d'agosto de 1905.

Verifiquei,
Silva Leal

O escrivão,

Armando da Costa Nogueira

Recomenda-se os vinhos de mesa, tintos: Alentejar—Douro Leão—Douro Clarete e os vinhos de mesa brancos: Ermita—Doutel—Ermita Maturo—Montefrío. A marca Portuguesa Generoso é o vinho branco mais barato que se vende, portado a parte. Os vinhos do Porto: Meia C—Porto n.º 4—Porto n.º 5—Porto n.º 2—Porto n.º 3—Porto n.º 1—Porto n.º 6—Porto n.º 7—Porto n.º 8—Porto n.º 9—Porto n.º 10—Porto n.º 11—Porto n.º 12—Porto n.º 13—Porto n.º 14—Porto n.º 15—Porto n.º 16—Porto n.º 17—Porto n.º 18—Porto n.º 19—Porto n.º 20—Porto n.º 21—Porto n.º 22—Porto n.º 23—Porto n.º 24—Porto n.º 25—Porto n.º 26—Porto n.º 27—Porto n.º 28—Porto n.º 29—Porto n.º 30—Porto n.º 31—Porto n.º 32—Porto n.º 33—Porto n.º 34—Porto n.º 35—Porto n.º 36—Porto n.º 37—Porto n.º 38—Porto n.º 39—Porto n.º 40—Porto n.º 41—Porto n.º 42—Porto n.º 43—Porto n.º 44—Porto n.º 45—Porto n.º 46—Porto n.º 47—Porto n.º 48—Porto n.º 49—Porto n.º 50—Porto n.º 51—Porto n.º 52—Porto n.º 53—Porto n.º 54—Porto n.º 55—Porto n.º 56—Porto n.º 57—Porto n.º 58—Porto n.º 59—Porto n.º 60—Porto n.º 61—Porto n.º 62—Porto n.º 63—Porto n.º 64—Porto n.º 65—Porto n.º 66—Porto n.º 67—Porto n.º 68—Porto n.º 69—Porto n.º 70—Porto n.º 71—Porto n.º 72—Porto n.º 73—Porto n.º 74—Porto n.º 75—Porto n.º 76—Porto n.º 77—Porto n.º 78—Porto n.º 79—Porto n.º 80—Porto n.º 81—Porto n.º 82—Porto n.º 83—Porto n.º 84—Porto n.º 85—Porto n.º 86—Porto n.º 87—Porto n.º 88—Porto n.º 89—Porto n.º 90—Porto n.º 91—Porto n.º 92—Porto n.º 93—Porto n.º 94—Porto n.º 95—Porto n.º 96—Porto n.º 97—Porto n.º 98—Porto n.º 99—Porto n.º 100—Porto n.º 101—Porto n.º 102—Porto n.º 103—Porto n.º 104—Porto n.º 105—Porto n.º 106—Porto n.º 107—Porto n.º 108—Porto n.º 109—Porto n.º 110—Porto n.º 111—Porto n.º 112—Porto n.º 113—Porto n.º 114—Porto n.º 115—Porto n.º 116—Porto n.º 117—Porto n.º 118—Porto n.º 119—Porto n.º 120—Porto n.º 121—Porto n.º 122—Porto n.º 123—Porto n.º 124—Porto n.º 125—Porto n.º 126—Porto n.º 127—Porto n.º 128—Porto n.º 129—Porto n.º 130—Porto n.º 131—Porto n.º 132—Porto n.º 133—Porto n.º 134—Porto n.º 135—Porto n.º 136—Porto n.º 137—Porto n.º 138—Porto n.º 139—Porto n.º 140—Porto n.º 141—Porto n.º 142—Porto n.º 143—Porto n.º 144—Porto n.º 145—Porto n.º 146—Porto n.º 147—Porto n.º 148—Porto n.º 149—Porto n.º 150—Porto n.º 151—Porto n.º 152—Porto n.º 153—Porto n.º 154—Porto n.º 155—Porto n.º 156—Porto n.º 157—Porto n.º 158—Porto n.º 159—Porto n.º 160—Porto n.º 161—Porto n.º 162—Porto n.º 163—Porto n.º 164—Porto n.º 165—Porto n.º 166—Porto n.º 167—Porto n.º 168—Porto n.º 169—Porto n.º 170—Porto n.º 171—Porto n.º 172—Porto n.º 173—Porto n.º 174—Porto n.º 175—Porto n.º 176—Porto n.º 177—Porto n.º 178—Porto n.º 179—Porto n.º 180—Porto n.º 181—Porto n.º 182—Porto n.º 183—Porto n.º 184—Porto n.º 185—Porto n.º 186—Porto n.º 187—Porto n.º 188—Porto n.º 189—Porto n.º 190—Porto n.º 191—Porto n.º 192—Porto n.º 193—Porto n.º 194—Porto n.º 195—Porto n.º 196—Porto n.º 197—Porto n.º 198—Porto n.º 199—Porto n.º 200—Porto n.º 201—Porto n.º 202—Porto n.º 203—Porto n.º 204—Porto n.º 205—Porto n.º 206—Porto n.º 207—Porto n.º 208—Porto n.º 209—Porto n.º 210—Porto n.º 211—Porto n.º 212—Porto n.º 213—Porto n.º 214—Porto n.º 215—Porto n.º 216—Porto n.º 217—Porto n.º 218—Porto n.º 219—Porto n.º 220—Porto n.º 221—Porto n.º 222—Porto n.º 223—Porto n.º 224—Porto n.º 225—Porto n.º 226—Porto n.º 227—Porto n.º 228—Porto n.º 229—Porto n.º 230—Porto n.º 231—Porto n.º 232—Porto n.º 233—Porto n.º 234—Porto n.º 235—Porto n.º 236—Porto n.º 237—Porto n.º 238—Porto n.º 239—Porto n.º 240—Porto n.º 241—Porto n.º 242—Porto n.º 243—Porto n.º 244—Porto n.º 245—Porto n.º 246—Porto n.º 247—Porto n.º 248—Porto n.º 249—Porto n.º 250—Porto n.º 251—Porto n.º 252—Porto n.º 253—Porto n.º 254—Porto n.º 255—Porto n.º 256—Porto n.º 257—Porto n.º 258—Porto n.º 259—Porto n.º 260—Porto n.º 261—Porto n.º 262—Porto n.º 263—Porto n.º 264—Porto n.º 265—Porto n.º 266—Porto n.º 267—Porto n.º 268—Porto n.º 269—Porto n.º 270—Porto n.º 271—Porto n.º 272—Porto n.º 273—Porto n.º 274—Porto n.º 275—Porto n.º 276—Porto n.º 277—Porto n.º 278—Porto n.º 279—Porto n.º 280—Porto n.º 281—Porto n.º 282—Porto n.º 283—Porto n.º 284—Porto n.º 285—Porto n.º 286—Porto n.º 287—Porto n.º 288—Porto n.º 289—Porto n.º 290—Porto n.º 291—Porto n.º 292—Porto n.º 293—Porto n.º 294—Porto n.º 295—Porto n.º 296—Porto n.º 297—Porto n.º 298—Porto n.º 299—Porto n.º 300—Porto n.º 301—Porto n.º 302—Porto n.º 303—Porto n.º 304—Porto n.º 305—Porto n.º 306—Porto n.º 307—Porto n.º 308—Porto n.º 309—Porto n.º 310—Porto n.º 311—Porto n.º 312—Porto n.º 313—Porto n.º 314—Porto n.º 315—Porto n.º 316—Porto n.º 317—Porto n.º 318—Porto n.º 319—Porto n.º 320—Porto n.º 321—Porto n.º 322—Porto n.º 323—Porto n.º 324—Porto n.º 325—Porto n.º 326—Porto n.º 327—Porto n.º 328—Porto n.º 329—Porto n.º 330—Porto n.º 331—Porto n.º 332—Porto n.º 333—Porto n.º 334—Porto n.º 335—Porto n.º 336—Porto n.º 337—Porto n.º 338—Porto n.º 339—Porto n.º 340—Porto n.º 341—Porto n.º 342—Porto n.º 343—Porto n.º 344—Porto n.º 345—Porto n.º 346—Porto n.º 347—Porto n.º 348—Porto n.º 349—Porto n.º 350—Porto n.º 351—Porto n.º 352—Porto n.º 353—Porto n.º 354—Porto n.º 355—Porto n.º 356—Porto n.º 357—Porto n.º 358—Porto n.º 359—Porto n.º 360—Porto n.º 361—Porto n.º 362—Porto n.º 363—Porto n.º 364—Porto n.º 365—Porto n.º 366—Porto n.º 367—Porto n.º 368—Porto n.º 369—Porto n.º 370—Porto n.º 371—Porto n.º 372—Porto n.º 373—Porto n.º 374—Porto n.º 375—Porto n.º 376—Porto n.º 377—Porto n.º 378—Porto n.º 379—Porto n.º 380—Porto n.º 381—Porto n.º 382—Porto n.º 383—Porto n.º 384—Porto n.º 385—Porto n.º 386—Porto n.º 387—Porto n.º 388—Porto n.º 389—Porto n.º 390—Porto n.º 391—Porto n.º 392—Porto n.º 393—Porto n.º 394—Porto n.º 395—Porto n.º 396—Porto n.º 397—Porto n.º 398—Porto n.º 399—Porto n.º 400—Porto n.º 401—Porto n.º 402—Porto n.º 403—Porto n.º 404—Porto n.º 405—Porto n.º 406—Porto n.º 407—Porto n.º 408—Porto n.º 409—Porto n.º 410—Porto n.º 411—Porto n.º 412—Porto n.º 413—Porto n.º 414—Porto n.º 415—Porto n.º 416—Porto n.º 417—Porto n.º 418—Porto n.º 419—Porto n.º 420—Porto n.º 421—Porto n.º 422—Porto n.º 423—Porto n.º 424—Porto n.º 425—Porto n.º 426—Porto n.º 427—Porto n.º 428—Porto n.º 429—Porto n.º 430—Porto n.º 431—Porto n.º 432—Porto n.º 433—Porto n.º 434—Porto n.º 435—Porto n.º 436—Porto n.º 437—Porto n.º 438—Porto n.º 439—Porto n.º 440—Porto n.º 441—Porto n.º 442—Porto n.º 443—Porto n.º 444—Porto n.º 445—Porto n.º 446—Porto n.º 447—Porto n.º 448—Porto n.º 449—Porto n.º 450—Porto n.º 451—Porto n.º 452—Porto n.º 453—Porto n.º 454—Porto n.º 455—Porto n.º 456—Porto n.º 457—Porto n.º 458—Porto n.º 459—Porto n.º 460—Porto n.º 461—Porto n.º 462—Porto n.º 463—Porto n.º 464—Porto n.º 465—Porto n.º 466—Porto n.º 467—Porto n.º 468—Porto n.º 469—Porto n.º 470—Porto n.º 471—Porto n.º 472—Porto n.º 473—Porto n.º 474—Porto n.º 475—Porto n.º 476—Porto n.º 477—Porto n.º 478—Porto n.º 479—Porto n.º 480—Porto n.º 481—Porto n.º 482—Porto n.º 483—Porto n.º 484—Porto n.º 485—Porto n.º 486—Porto n.º 487—Porto n.º 488—Porto n.º 489—Porto n.º 490—Porto n.º 491—Porto n.º 492—Porto n.º 493—Porto n.º 494—Porto n.º 495—Porto n.º 496—Porto n.º 497—Porto n.º 498—Porto n.º 499—Porto n.º 500—Porto n.º 501—Porto n.º 502—Porto n.º 503—Porto n.º 504—Porto n.º 505—Porto n.º 506—Porto n.º 507—Porto n.º 508—Porto n.º 509—Porto n.º 510—Porto n.º 511—Porto n.º 512—Porto n.º 513—Porto n.º 514—Porto n.º 515—Porto n.º 516—Porto n.º 517—Porto n.º 518—Porto n.º 519—Porto n.º 520—Porto n.º 521—Porto n.º 522—Porto n.º 523—Porto n.º 524—Porto n.º 525—Porto n.º 526—Porto n.º 527—Porto n.º 528—Porto n.º 529—Porto n.º 530—Porto n.º 531—Porto n.º 532—Porto n.º 533—Porto n.º 534—Porto n.º 535—Porto n.º 536—Porto n.º 537—Porto n.º 538—Porto n.º 539—Porto n.º 540—Porto n.º 541—Porto n.º 542—Porto n.º 543—Porto n.º 544—Porto n.º 545—Porto n.º 546—Porto n.º 547—Porto n.º 548—Porto n.º 549—Porto n.º 550—Porto n.º 551—Porto n.º 552—Porto n.º 553—Porto n.º 554—Porto n.º 555—Porto n.º 556—Porto n.º 557—Porto n.º 558—Porto n.º 559—Porto n.º 560—Porto n.º 561—Porto n.º 562—Porto n.º 563—Porto n.º 564—Porto n.º 565—Porto n.º 566—Porto n.º 567—Porto n.º 568—Porto n.º 569—Porto n.º 570—Porto n.º 571—Porto n.º 572—Porto n.º 573—Porto n.º 574—Porto n.º 575—Porto n.º 576—Porto n.º 577—Porto n.º 578—Porto n.º 579—Porto n.º 580—Porto n.º 581—Porto n.º 582—Porto n.º 583—Porto n.º 584—Porto n.º 585—Porto n.º 586—Porto n.º 587—Porto n.º 588—Porto n.º 589—Porto n.º 590—Porto n.º 591—Porto n.º 592—Porto n.º 593—Porto n.º 594—Porto n.º 595—Porto n.º 596—Porto n.º 597—Porto n.º 598—Porto n.º 599—Porto n.º 600—Porto n.º 601—Porto n.º 602—Porto n.º 603—Porto n.º 604—Porto n.º 605—Porto n.º 606—Porto n.º 607—Porto n.º 608—Porto n.º 609—Porto n.º 610—Porto n.º 611—Porto n.º 612—Porto n.º 613—Porto n.º 614—Porto n.º 615—Porto n.º 616—Porto n.º 617—Porto n.º 618—Porto n.º 619—Porto n.º 620—Porto n.º 621—Porto n.º 622—Porto n.º 623—Porto n.º 624—Porto n.º 625—Porto n.º 626—Porto n.º 627—Porto n.º 628—Porto n.º 629—Porto n.º 630—Porto n.º 631—Porto n.º 632—Porto n.º 633—Porto n.º 634—Porto n.º 635—Porto n.º 636—Porto n.º 637—Porto n.º 638—Porto n.º 639—Porto n.º 640—Porto n.º 641—Porto n.º 642—Porto n.º 643—Porto n.º 644—Porto n.º 645—Porto n.º 646—Porto n.º 647—Porto n.º 648—Porto n.º 649—Porto n.º 650—Porto n.º 651—Porto n.º 652—Porto n.º 653—Porto n.º 654—Porto n.º 655—Porto n.º 656—Porto n.º 657—Porto n.º 658—Porto n.º 659—Porto n.º 660—Porto n.º 661—Porto n.º 662—Porto n.º 663—Porto n.º 664—Porto n.º 665—Porto n.º 666—Porto n.º 667—Porto n.º 668—Porto n.º 669—Porto n.º 670—Porto n.º 671—Porto n.º 672—Porto n.º 673—Porto n.º 674—Porto n.º 675—Porto n.º 676—Porto n.º 677—Porto n.º 678—Porto n.º 679—Porto n.º 680—Porto n.º 681—Porto n.º 682—Porto n.º 683—Porto n.º 684—Porto n.º 685—Porto n.º 686—Porto n.º 687—Porto n.º 688—Porto n.º 689—Porto n.º 690—Porto n.º 691—Porto n.º 692—Porto n.º 693—Porto n.º 694—Porto n.º 695—Porto n.º 696—Porto n.º 697—Porto n.º 698—Porto n.º 699—Porto n.º 700—Porto n.º 701—Porto n.º 702—Porto n.º 703—Porto n.º 704—Porto n.º 705—Porto n.º 706—Porto n.º 707—Porto n.º 708—Porto n.º 709—Porto n.º 710—Porto n.º 711—Porto n.º 712—Porto n.º 713—Porto n.º 714—Porto n.º 715—Porto n.º 716—Porto n.º 717—Porto n.º 718—Porto n.º 719—Porto n.º 720—Porto n.º 721—Porto n.º 722—Porto n.º 723—Porto n.º 724—Porto n.º 725—Porto n.º 726—Porto n.º 727—Porto n.º 728—Porto n.º 729—Porto n.º 730—Porto n.º 731—Porto n.º 732—Porto n.º 733—Porto n.º 734—Porto n.º 735—Porto n.º 736—Porto n.º 737—Porto n.º 738—Porto n.º 739—Porto n.º 740—Porto n.º 741—Porto n.º 742—Porto n.º 743—Porto n.º 744—Porto n.º 745—Porto n.º 746—Porto n.º 747—Porto n.º 748—Porto n.º 749—Porto n.º 750—Porto n.º 751—Porto n.º 752—Porto n.º 753—Porto n.º 754—Porto n.º 755—Porto n.º 756—Porto n.º 757—Porto n.º 758—Porto n.º 759—Porto n.º 760—Porto n.º 761—Porto n.º 762—Porto n.º 763—Porto n.º 764—Porto n.º 765—Porto n.º 766—Porto n.º 767—Porto n.º 768—Porto n.º 769—Porto n.º 770—Porto n.º 771—Porto n.º 772—Porto n.º 773—Porto n.º 774—Porto n.º 775—Porto n.º 776—Porto n.º 777—Porto n.º 778—Porto n.º 779—Porto n.º 780—Porto n.º 781—Porto n.º 782—Porto n.º 783—Porto n.º 784—Porto n.º 785—Porto n.º 786—Porto n.º 787—Porto n.º 788—Porto n.º 789—Porto n.º 790—Porto n.º 791—Porto n.º 792—Porto n.º 793—Porto n.º 794—Porto n.º 795—Porto n.º 796—Porto n.º 797—Porto n.º 798—Porto n.º 799—Porto n.º 800—Porto n.º 801—Porto n.º 802—Porto n.º 803—Porto n.º 804—Porto n.º 805—Porto n.º 806—Porto n.º 807—Porto n.º 808—Porto n.º 809—Porto n.º 810—Porto n.º 811—Porto n.º 812—Porto n.º 813—Porto n.º 814—Porto n.º 815—Porto n.º 816—Porto n.º 817—Porto n.º 818—Porto n.º 819—Porto n.º 820—Porto n.º 821—Porto n.º 822—Porto n.º 823—Porto n.º 824—Porto n.º 825—Porto n.º 826—Porto n.º 827—Porto n.º 828—Porto n.º 829—Porto n.º 830—Porto n.º 831—Porto n.º 832—Porto n.º 833—Porto n.º 834—Porto n.º 835—Porto n.º 836—Porto n.º 837—Porto n.º 838—Porto n.º 839—Porto n.º 840—Porto n.º 841—Porto n.º 842—Porto n.º 843—Porto n.º 844—Porto n.º 845—Porto n.º 846—Porto n.º 847—Porto n.º 848—Porto n.º 849—Porto n.º 850—Porto n.º 851—Porto n.º 852—Porto n.º 853—Porto n.º 854—Porto n.º 855—Porto n.º 856—Porto n.º 857—Porto n.º 858—Porto n.º 859—Porto n.º 860—Porto n.º 861—Porto n.º 862—Porto n.º 863—Porto n.º 864—Porto n.º 865—Porto n.º 866—Porto n.º 867—Porto n.º 868—Porto n.º 869—Porto n.º 870—Porto n.º 871—Porto n.º 872—Porto n.º 873—Porto n.º 874—Porto n.º 875—Porto n.º 876—Porto n.º 877—Porto n.º 878—Porto n.º 879—Porto n.º 880—Porto n.º 881—Porto n.º 882—Porto n.º 883—Porto n.º 884—Porto n.º 885—Porto n.º 886—Porto n.º 887—Porto n.º 888—Porto n.º 889—Porto n.º 890—Porto n.º 891—Porto n.º 892—Porto n.º 893—Porto n.º 894—Porto n.º 895—Porto n.º 896—Porto n.º 897—Porto n.º 898—Porto n.º 899—Porto n.º 900—Porto n.º 901—Porto n.º 902—Porto n.º 903—Porto n.º 904—Porto n.º 905—Porto n.º 906—Porto n.º 907—Porto n.º 908—Porto n.º 909—Porto n.º 910—Porto n.º 911—Porto n.º 912—Porto n.º 913—Porto n.º 914—Porto n.º 915—Porto n.º 916—Porto n.º 917—Porto n.º 918—Porto n.º 919—Porto n.º 920—Porto n.º 921—Porto n.º 922—Porto n.º 923—Porto n.º 924—Porto n.º 925—Porto n.º 926—Porto n.º 927—Porto n.º 928—Porto n.º 929—Porto n.º 930—Porto n.º 931—Porto n.º 932—Porto n.º 933—Porto n.º 934—Porto n.º 935—Porto n.º 936—Porto n.º 937—Porto n.º 938—Porto n.º 939—Porto n.º 940—Porto n.º 941—Porto n.º 942—Porto n.º 943—Porto n.º 944—Porto n.º 945—Porto n.º 946—Porto n.º 947—Porto n.º 948—Porto n.º 949—Porto n.º 950—Porto n.º 951—Porto n.º 952—Porto n.º 953—Porto n.º 954—Porto n.º 955—Porto n.º 956—Porto n.º 957—Porto n.º 958—Porto n.º 959—Porto n.º 960—Porto n.º 961—Porto n.º 962—Porto n.º 963—Porto n.º 964—Porto n.º 965—Porto n.º 966—Porto n.º 967—Porto n.º 968—Porto n.º 969—Porto n.º 970—Porto n.º 971—Porto n.º 972—Porto n.º 973—Porto n.º 974—Porto n.º 975—Porto n.º 976—Porto n.º 977—Porto n.º 978—Porto n.º 979—Porto n.º 980—Porto n.º 981—Porto n.º 982—Porto n.º 983—Porto n.º 984—Porto n.º 985—Porto n.º 986—Porto n.º 987—Porto n.º 988—Porto n.º 989—Porto n.º 990—Porto n.º 991—Porto n.º 992—Porto n.º 993—Porto n.º 994—Porto n.º 995—Porto n.º 996—Porto n.º 997—Porto n.º 998—Porto n.º 999—Porto n.º 1000—Porto n.º 1001—Porto n.º 1002—Porto n.º 1003—Porto n.º 1004—Porto n.º 1005—Porto n.º 1006—Porto n.º 1007—Porto n.º 1008—Porto n.º 1009—Porto n.º 1010—Porto n.º 1011—Porto n.º 1012—Porto n.º 1013—Porto n.º 1014—Porto n.º 1015—Porto n.º 1016—Porto n.º 1017—Porto n.º 1018—Porto n.º 10

Tudo barato

Cutelarias, ferragens, pregagens, tintas; louças, vidros, trens de cosinha; camas de ferro, colchoaria, cimento, carvão, coque, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.
Correspondente da Companhia de seguros **Probi-**
dade.

GERVASIO—À Caldeirão
GUIMARÃES

Officina de carpintaria

DE
Laurenço da Silva Fernandes
Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietário, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernente a sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.
N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

Mercearia

DE
ANTONIO VIEIRA G. JUNIOR
(Antiga Casa Monteiro)
51—Rua de S. Damazo—57
Guimarães

N'este antigo estabelecimento, encontra-se actualmente a venda o excellente azeite, de Traz-os-Montes e Castello Branco, assim como: assucar, arros, bacalhau, sal, stearina, massas de Coimbra, café e chá de primeira qualidade, sabão das principaes fabricas de Lisboa e Porto, etc. etc.

O proprietário d'este estabelecimento, espera confiado na attenção do publico.

Ourivesaria e Relojoaria

Alberto Cezar

93—RUA DA RAINHA—95

Guimarães

Grande variedade em relógios de bolso, meza e parede, a preços sem competênci.

Anéis, broches, alfinetes para gravata, argolas africanas, botões de punho, collars, trancelins, correntes de ouro e prata simples e duplas, de barbella, ditas a ingleza, berloques, meios adreces, pulseiras etc. etc. etc.

Douramento e prateamento de objectos do culto religioso.

Seriedade em todas as transações.



Officina DE Relojoaria E Bicycletta

João Francisco Guimarães
Largo da Oliveira n.º 15 e 16
GUIMARÃES

O proprietário d'esta antiga officina encarrega-se de executar com toda a perfeição, barateza e promptidão, qualquer trabalho concernente a sua arte como: concertos de todas as peças que digam respeito a bicycletas, motocyclos e automoveis, assim como as faz novas, ou se encarrega de mandar vir directamente de Portugal ou do estrangeiro, no caso de não poderem ser substituidas.

Tambem reforma qualquer machina, sobretudo com perfeita especialidade na polnagem e nickelagem, perfeitamente igual ao estrangeiro.

Concertos e vendas de relógios com garantias.

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonco.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra a venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Typographia DO 'Imparcial,

LARGO DA OLIVEIRA
Guimarães

Tanoaria Progresso

DE
JOAQUIM GOMES D'OLIVEIRA
151—Rua de D. João 1.º—153
Guimarães

Officina de tanoaria, com largo fornecimento de barris para embarque e exportação.

Toneis de todas as dimensões, barris de

todos os tamanhos, pipas e meias pipas, ancoretas, funis de pau, tinas e baldes para agna, etc. etc.

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se de fazer concertos, tanto na sua officina como fora d'ella.

Preços resomidos.

João Carlos de Carvalho Electro Technico

GRANDE HOTEL DO TURAL
Guimarães

Devidamente autorizado pela Companhia de Luz Electrica de Guimarães installações com a corrente da mesma Companhia.

ENCARREGA-SE de toda a classe de installações electricas, campainhas, telephones, parafusos, luz electrica, motores a gaz pobre, benzina, alcool, machinas de vapor, turbinas, etc. etc. —Orçamentos e projectos gratuitos

Hotel Brazil Nova alquileria

Junto á Estação do Caminho de ferro
GUIMARAES

Serviços de 1.ª ordem, bons aposentos para familias, mobiliario todo novo, boa meza.

Preços modicos.

Avellma M. Ferreira de Mello
AVENIDA DO COMMERCIO
GUIMARAES

Esta nova alquileria tem á disposiçào dos seus estimados freguezes, landeaux, victorias, coupés, breacks, phaetons, e caleches etc.

Servico a toda a hora do dia ou da noite, por preços modicos.

Ultima novidade em lenços de seda.

A venda na Loja Hespanhola, rua da Rainha, Guimarães.

GRANDE OFFICINA

DE
MERCENARIA

DE
FRANCISCO CANDDO PINTO
Rua de Games

Guimarães

O seu proprietario, chama a attenção do Clero, Nobreza e Povo para um vasto sortido de mobílias em diversos estylos.

Adjunto ao seu estabelecimento encontra-se a sua officina a mais antiga e acreditada da cidade, com artitas habilitadissimos para de promptos satisfazer qualquer encommenda urgente.

O seu proprietario espera merecer a visita de todos os seus clientes, sendo certo, que, envidará todos os esforços para bem os servir.

MATTOS, PRIMOS & C.ª

— COM —

Estabelecimento em Grande Escala
RUA DE S. GREGORIO—BRAGA

GRANDES DEPOSITOS
DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas
E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento poriland e
muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Grande deposito de madeiras

Officina de carpintaria
DE
IGNACIO JOSÉ DE SA

79—RUA DAS LAMELLAS—81
GUIMARAES

O proprietario d'esta, acreditada officina encarrega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços baratissimos, de executar todos os trabalhos do seu mister com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer ás exigencias dos ex.ººº freguezes.

Vende madeiras de todas as qualidades por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de figa etc. **Estabelecimento de Ferragens e Pregagens**
FILIAL DO PEVIDEM